ANO 23.º — QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1944 — N.º 7605

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Argentina

espera uma resposta de Berlim e Toquio antes de tornar publica *a sua decisão*

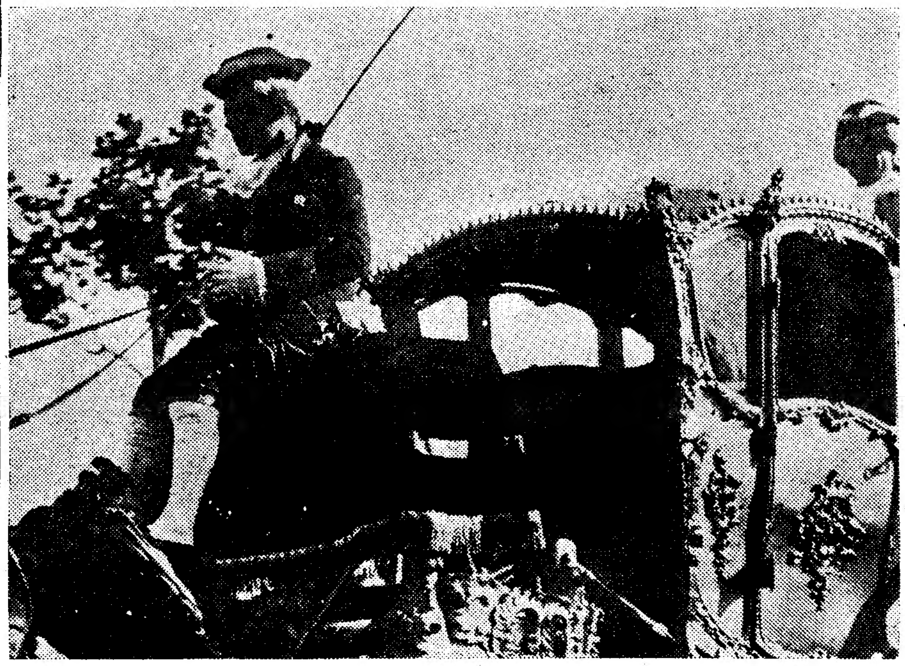
MONTEVIDEU, 26—Segundo as ultimas informações de Buenos Aires, espera-se em breve a declaração formal do governo da Argentina acêrca das potencias do Eixo. A situação neste momento é que o rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha e o Japão está iminente, mas, não foi ainda anunciado oficialmente ao publico. Soube-se que a decisão de romper com as potencias do Eixo foi consequencia de varias revelações acêrca do sistema de espionagem na Argentina e essa decisão foi tomada numa reunião do Conselho de ministros que se realizou ontem.

Durante a tarde, a resolução foi oficialmente comunicada aos representantes da Alemanha e do Japão. O governo da Argentina aguarda qualquer resposta de Berlim e de Toquio, a-fim de tornar publica, oficialmente, a sua decisão. Os diplomatas acreditados em Buenos Aires foram confidencialmente notificados da decisão do governo argentino e a comunicação formal será feita ao Corpo Diplomatico simultaneamente com a sua publicação. Espera-se que esta se faça hoje ou amanhã. As ultimas noticias de Buenos Aires indicam que há absoluta unani-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O Museu dos Côches

renovado e ampliado vai reabrir as suas portas



Alargadas, restauradas, embelezadas, serão brevemente inauguradas novas dependencias dessa galeria unica, na Europa, de equipagens de galas, côches, seges, estufins, carros de estado e de arruar, berlindas, caleças seges, canoas e traquitanas, que se chama o Museu dos Côche. Luiz Keil, erudito, critico de arte, que dirige agora o museu, tem ali realizado uma obra notavel, não, apenas, sob o aspecto decorativo, mas tambem de investigação apurada e conscienciosa, que lhe tem valido curiosas descobertas. Havia na côrte portuguesa, uma das mais esplendorosas da Europa, no seculo XIX, segundo inventario das reais cavalariças, mais de trezentas viaturas. Quando da abalada para o Brasil, seguiram nas naus mais de quarenta carros de galas. Só voltou, porém, metade. Em 1830 ainda existiam uns cem.

Depois dessa data começou o declinio dos carros de grande aparato. Apareceram novos estilos de carrossagem, que já não tinham a pompa, a solenidade, o monumental dos de antanho, embora conservassem alguns vestigios. As suspensões de correame foram substituidas por molas, bem necessarias nas calçadas de mau empedrado da Lisboa do seculo passado. Venderam-se, desmancharam-se, carcomiram-se! Ficaram, apenas, umas dezenas de carros nobres ou côches de

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Uma coluna

anglo-americana avança sobre Lido no estuario do Tibre

Aumenta a resistencia nas imediações de Roma

LONDRES, 26. — A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, anunciou hoje: «uma coluna anglo-americana avança sobre Lido, no estuario do Tibre, em direcção a Roma». Lido fica 45 quilometros ao noroeste de Nettuno, a que está ligada por uma estrada secundaria.—(R.).

Pormenores do avanço aliado sobre Roma

NAPOLES, 26. — As ultimas noticias recebidas esta manhã das testas de ponte aliadas, estabelecidas na costa sudoeste de Roma, confirmam a noticia de que as tropas anglo-americanas ocuparam a cidade de Velletri, situada a 30 quilometros da costa do Mar Tirreno e a 35 quilometros ao sul de Roma e anunciam que as fôrças aliadas ocuparam mais cidades e povoações italianas, assim como numerosos pontos estrategicos, causando ao inimigo duras baixas e apreendendo muitas armas, munições e viveres.

Há noticias de que as colunas avançadas aliadas que cortaram Via Appia, vencendo a resistencia inimiga, avançam agora rapidamente sobre a

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Há pouca batata?

E' preciso trabalhar para que a terra no-la dê

—E' preciso aproveitar as possibilidades que existem para desenvolver as culturas das leguminosas — feijão e grão—e da batata!

Isto foi proclamado já em 1941 pelo ministro da Economia. De então para cá, estas realidades não se alteraram. Quer dizer: se se alteraram não foi para melhor. Portanto —é preciso continuar, é preciso ouvir e tornar a ouvir e compreender a voz das necessidades.

De momento, é para a cultura da batata que se impõe chamar a atenção de todos, tanto mais que poucas plantas como a batata podem acumular tantos principios nutritivos por hectare em tão curto espaço de tempo, justificando dessa forma o grande interêsse que a sua cultura a todos deve merecer na presente

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

A produção de guerra

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26.—Donald Nelson, director da produção de guerra dos Estados Unidos, declarou ontem á noite que a produção de navios de guerra em 1943 atingiu proporções extraordinarias. Durante êsse ano os estaleiros americanos construiram dois couraçados de 45.000 toneladas, 11 cruzadores, 15 porta-aviões, 50 navios de escolta, 128 contratorpedeiros, 306 navios auxiliares e 56 submarinos. A produção para o corrente ano está calculada para mais 50 % da de 1943.

Em dezembro sairam das fabricas americanas 8.802 aviões de guerra e essa produção aumenta principalmente quanto a aparelhos de grande raio de acção. Em 1944 o fabrico de aviões será intensificado.

A construção de barcaças de desembarque para as futuras operações de invasão aumentará em 1944 175 %, em relação ao de 1943.—(Reuter).

Perto de Kertch

desenvolve-se luta renhida

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Foram repelidos os poderosos ataques dos sovietes, perto de Kertch. Está a desenvolver-se luta renhida, numa ponta de perfuração.

A noroeste de Kirovogrado, malograram-se todas as tentativas de perfuração, após duros combates. Foram destruidos 42 carros inimigos.

No sector a sudoeste de Chachkoff e a sudoeste de Pogrebitchtche, as nossas tropas entraram profundamente nas linhas inimigas e ultrapassaram-nas, não obstante a encarniçada resistencia dos sovietes. As tropas alemãs foram apoiadas por numerosos carros e aviões de batalha. Nos combates de tanques, foram destruidos ou capturados 203 destes engenhos e 102 peças de artilharia. 61 dos carros blindados aniquilados foram-no por um unico regimento de carros pesados.

A actividade de combate diminuiu, ontem um pouco, entre o Pripet e o Berezina. Malograram-se numerosas investidas locais dos bolchevistas.

Ao norte do lago Ilmen, bem como na zona ao sul de Leninegrado, prossegue a luta encarniçada. Foram destruidos numerosos carros sovieticos. Nos combates ao sul de Leninegrado, a 11.ª divisão de infantaria da Prussia Oriental, sob o comando do tenente-general Burdach, distinguiu-se, de maneira particular.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM ENGANO DE 30 CONTOS—O sr. Artur Lino, caixa do Banco Lisboa & Açores, residente na avenida Almirante Barroso, 58, deu, em dezembro passado, 30 contos a mais num pagamento.

Como até agora a pessoa que recebeu indevidamente o dinheiro não apareceu a restitui-lo, e como o caixa conseguiu descobrir a sua identidade, foi apresentada queixa á P. I. C.

ORDENADOS MINIMOS

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, rua do Alecrim, 46, 1.º, são fornecidos impressos com o texto do despacho de ordenados minimos para empregados de escritorio.

Universidade Popular Portuguesa

Hoje, pelas 21 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua de Luiz Derouet, efectua-se a 6.ª sessão cultural do ciclo de 12, organizado pela professora sr.ª D. Francine Benoit sôbre «A Musica, suas modalidades e sua historia». O tema desta sessão é «O Protestantismo na musica e sua influencia. Evolução da Oratoria e da Opera e da musica de concerto. Haendel, Doménico, Scarlatti e Rameau», e será exemplificado com musica destes compositores. A entrada, como de costume, é livre. Prestam a sua colaboração a sr.ª D. Olga Violante (cantora), e o sr. João de Freitas Branco, (pianista).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Bom tempo. Vento predominante de NE, geralmente moderado. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 15º,6; minima, 10º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,3; minima, 9º.*

Leia no livro

PARAQUEDISTAS

A acção victoriosa dos paraquedistas — Como se lançam dos aviões os paraquedistas— A intervenção dos paraquedistas nas campanhas dos Balcãs e Creta—As tropas aereas nos Paises Baixos—Desembarques, etc.

Tudo encontra descrito no livro sensacional de guerra intitulado

PARAQUEDISTAS

do Capitão checo

F. O. Miksche

Tradução do ALMIRANTE ALBERTO APRÁ e MAJOR ALEXANDRE DE MORAIS

1 belo volume com capa a côres e vários gráficos elucidativos

Preço Esc. 15$00

À venda nas livrarias do País e na editora **Livraria Franco,** Rua Barros Queiroz, 14-18 — LISBOA

TODA A GENTE CANTA O «SEBASTIÃO»... ATE' A LAURA ALVES !

Toda a historia da canção que conquistou Lisboa! Uma reportagem de Manuel Martinho no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—a revista que toda a gente lê.

Tem dificuldade em barbear-se ?

USE SÓ CREME CLEO

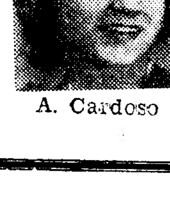
O único especialmente preparado para amaciar as barbas mais rijas. Evita irritações, infecções, etc. Duplica a duração das laminas.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A'S 21 HORAS

NOITE DA MODA



A. Cardoso

Com Margarida Pereira, Noemia Cristina, Gabino Ferreira, Jaime Silva, e o Rei da comicidade **Francisco dos Santos** e a Revelação do **Fados, Adelaide Cardoso,** Carvalhinho e Pais da Silva. **ENTRADA FRANCA.**

DE LUTO

Viscondessa de Giraúl

Na sua residencia, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 26, faleceu a sr.ª viscondessa de Giraúl, de 72 anos, natural de Mossamedes (Angola), mãe do sr. visconde de Giraúl, engenheiro da C. P. e do sr. engenheiro Botelho da Costa, secretario geral do Ministerio da Economia.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo no cemiterio dós Prazeres.

Sebastião dos Santos

Na sua residencia, calçada do Marquês de Abrantes, 62, faleceu hoje o sr. Sebastião dos Santos, socio da firma Evaristo & Sebastião, pai do sr. José Nunes dos Santos, empregado da casa Graham, e sogro da sr.ª D. Maria do Carmo Macara Nunes dos Santos.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Aires de Lacerda

Faleceu no passado dia 19 o sr. Aires de Lacerda, muito conhecido e estimado comerciante da praça de Lisboa, casado com a sr.ª D. Rosa Simões de Lacerda, pai do sr. dr. Virgilio Crespo de Lacerda, advogado e sociogerente da firma Aires Lacerda, Ld.ª, e da sr.ª D. Maria Helena Simões de Lacerda Alhinho.

D. Dorothea Mitchell

Faleceu a sr.ª D. Dorothea Mitchell, de 58 anos, natural de Londres, esposa do sr. Wilfrid Mitchell, vice-consul da Grã-Bretanha. O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, no cemiterio inglês.

Jean Ducasse

Faleceu o sr. Jean Ducasse, de 67 anos, industrial, natural de Listrac (Gironde) França. Deixa viuva a sr.ª D. Suzanne Gosse de Serlay Ducasse. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da rua Tenente Raul Cascais, n.º 9, para jazigo no Alto de S. João.

D. Angelina de Assunção Ventura

Faleceu a sr.ª D. Angelina de Assunção Ventura, de 35 anos, natural de Cabanas de Viriato, casada com o sr. Guilherme Ventura. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Saraiva de Carvlho n.º 206, 2.º, para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Januario Ruivo (Janou)

Na igreja da Conceição Velha celebra-se, amanhã, ás 12 horas, missa de sufragio por alma do bailarino Januario Ruivo (Janou).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Maria Luiza de Aboim Amado de Sousa Carvalho, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Elsa de Sousa Coutinho empis, D. Maria José de Oliveira Monteiro, D. Maria Teresa de Sequeira Bramão, D. Ana Maria de Castelo Branco Gago da Camara de Medeiros (Botelho), D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria de Lourdes Torres Farinha, D. Maria Helena Lemos Vasconcelos, D. Maria Padilla, D. Branca Alves de Sousa Ferreira e a menina Rosa Maria Dá Mesquita de Almeida Cassapo.

ELISA D'OLIVEIRA

A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante

Av. da Republica, 4 r/c. D.—Telf. 4 9167

As tropas de Mountbatten

efectuaram novos avanços

NOVA DELHI, 26—O comunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Mountbatten anuncia que forças chinesas do comando de oficiais americanos realizaram novos ligeiros avanços no vale de Hukwang.—(Reuter).

UM PEQUENO PARALITICO

Para o pequenito de 11 anos que carece de um carrinho para se transportar, por ser paralitico, recebemos e agradecemos mais 10$00 de uma anonima, «por alma de seu marido e filho»; e 100$00, de uma anonima.

Igrejas Caeiro quere ser pai !

Uma entrevista com êste artista do nosso teatro, do nosso cinema e da nossa radio! Inconfidencias de um reporter no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—uma revista como não há outra em Portugal!

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho fixando salarios minimos para o pessoal da industria de resinas do distrito de Leiria.

- *Um despacho nomeando o sr. dr. Luiz Dias Amado chefe de serviço dos serviços de analises clinicas dos Hospitais Civis.*
- *Declaração de findar hoje a exploração da carreira regular de passageiros entre Asseiceira Grande e Venda do Pinheiro.*
- *Portarias concedendo á D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais e á Comissão de Fiscalização dos Levantamentos Topograficos Urbanos a comparticipação do Estado para a execução de diversos trabalhos.*
- *A lista de antiguidades do pessoal do quadro da secretaria da Assembleia Nacional, referida a 31 de dezembro de 1943.*
- *Um decreto tornando extensiva, emquanto se mantiverem as actuais circunstancias anormais resultantes da guerra, aos capitães e subalternos, na situação de reserva, a permissão de prestar serviço na Guarda Fiscal.*
- *Uma portaria determinando que a importação de breu de alcatrão de hulha fique sujeita a licença prévia, conferida pela Comissão Reguladora do Comercio de Carvões.*

Curso juridico de 1933-38

Efectua-se no dia 29 a festa de confraternização

Está definitivamente assente que a reunião do Curso Juridico de 1933-38, uma das mais belas festas de confraternização academica, a avaliar pelo numero de inscrições já existentes, se efectua no proximo dia 29.

Os componentes do curso assistem a uma missa, pelas 11 horas, seguindo depois para a Faculdade a apresentar cumprimentos ao director, sr. professor Rui Ulrich, ouvindo em seguida uma aula do prof. Paulo Cunha.

Ao jantar de confraternização, que se realiza na «Pastelaria Aguiar», devem assistir cêrca de cem pessoas, e os srs. professores Marcelo Caetano e Paulo Cunha, convidados pelo curso. As adesões podem ser feitas pelos telefones 2 4987, 2 2839, 4 2328 e 2 4751.

O concurso para internos

do hospital de St.ª Marta

Como noticiámos oportunamente, foi criado há pouco tempo o internato do Hospital Escolar de Lisboa (Santa Marta). Os respectivos concursos vão realizar-se brevemente, tendo sido já nomeados, com a composição seguinte, os respectivos juris:

Cirurgia—Professores drs. Francisco Gentil, Custodio de Morais e Adelino Costa.

Medicina—Professores drs. Pulido Valente, Mario Moreira e Cascão de Anciães.

Urologia—Professores drs. Reinaldo dos Santos, Castro Freire e Custodio de Morais.

Internato geral—Professores drs. Adelino Padesca, Carlos Salazar de Sousa e Adelino Costa.

UMA FESTA NO SALÃO

de festas de «O Seculo»

Amanhã, á noite, no salão de festas de «O Seculo», promovida por um grupo de empregados daquele nosso prezado colega, realiza-se uma festa em que colaboram as Irmãs Meireles, Laura Puchol, Rui Ferrão, Manos Alexandres, Manos Cruz, etc., acompanhados da orquestra Iberia, que tambem animará o baile até de madrugada. Os bilhetes podem ser pedidos na administração do «Seculo», telefone 2 4242.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Moisés Campelos

Hoje, até de madrugada, é noite de bom fado castiço, canções regionais e guitarradas pelos categorizados artistas Deolinda de Sousa, Ressurreição Nascimento, Marcia Condessa, Aurora de Sousa, Mario José Paninho, Rogerio Fernandes, em humorismo, Jaime Santos, Martinho Assunção e MOISÉS CAMPELOS, que faz hoje a sua despedida do QUERIDO publico, do seleccionado LUSO. MOISÉS CAMPELOS, distinto cantor, volta novamente á sua vida de TEATRO, no NORTE; este grande cantor foi justamente bem recebido e apreciado por todas as pessoas Nacionais e Estrangeiras, que tiveram a boa sorte de o ouvir. Não esqueça hoje a grandiosa noite de arte, no LUSO.

Dr. Agostinho de Campos

O seu funeral realizou-se hoje no Porto

PORTO, 26. — Vindo de Lisboa, em vagão armado em camara ardente, chegou esta manhã, no comboio-correio, o caixão contendo os restos mortais do ilustre professor sr. dr. Agostinho de Campos.

Ao meio dia, celebraram-se na igreja dos Congregados os responsos funebres. Assistiram algumas pessoas da familia do extinto e numerosas entidades, entre as quais se viam os srs. dr. Antonio Joyce, pelo governador civil, que está enfermo, engenheiro Rodrigues Sarmento, presidente da Camara Municipal, drs. Adriano Rodrigues, reitor da Universidade, Aarão de Lacerda, director da Escola de Belas Artes, Oliveira Lima, José Pereira Salgado, Antonio Cruz, da Emissora Nacional, Pedro Homem de Melo, etc.

Foi celebrante monsenhor Pereira Lopes, que representava o prelado da diocese, coadjuvado por outros eclesiasticos.

Sobre o caixão foram colocados o capêlo e a borla do extinto.

O vasto templo estava repleto.

Depois, o corpo foi trasladado para Agramonte, onde ficou depositado em jazigo de familia, no cemiterio privativo da Ordem de S. Francisco.

Nova vitoria dos Aliados

no sudoeste do Pacifico

MELBOURNE, 26.—O informador oficial do Quartel General de MacArthur comunica que as forças aereas aliadas obtiveram uma nova vitoria sôbre as asas de Toquio.

Em combates aereos travados sôbre as importantes bases niponicas de Rabaul e Wewak, respectivamente, na nova Bretanha e na Nova Guiné, foram derrubados de certeza 46 aeroplanos japoneses e provavelmente destruidos outros 26. Outros 19 aparelhos niponicos foram destruidos no solo.

Em todas estas operações as forças aliadas destruiram 91 aeroplanos japoneses, tendo perdido apenas 5 aparelhos de caça.—(U. P.).

Novos progressos aliados em Ramu

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26.—Comunicado oficial: «No vale de Ramu, as nossas forças de terra atacaram as posições defensivas do inimigo em Kankirvo. Estabelecemo-nos firmemente. Na costa de Rai, as nossas patrulhas a sudoeste de Sio causaram grandes baixas ao inimigo.—(Reuter).

As taxas de exportação

do vinho do Porto

Pelo Ministerio da Economia foi publicada uma portaria fixando as seguintes taxas sobre exportação de vinho do Porto: Vinhos encascados: $20 por litro e 10$00 por hectolitro, taxas até ao presente estabelecidas pela portaria n.º 9.940.

Vinhos engarrafados: $13 e $05 por litro, taxas até agora fixadas, respectivamente, pelo artigo 117.º do dec. 21.883, de 19 de novembro de 1932 e pelo n.º 3.º do artigo 5.º do decreto 27.282.

LÂMINAS de BARBEAR SUÍÇAS

GRANDE STOCK PARA REVENDA

Bazar Mascote d'Oiro

R. da Palma, 23-25

LISBOA

OLIMPIA CLUB

Tem o grande espectaculo de Lisboa

ANITA COSTA

Lolita Gallego — Carmelita Del Rio

Esther de Guevara

4—autenticas estrelas de baile—**4**

e **Viola Mendez,** num maravilhoso conjunto artístico

6.ª FEIRA uma ESTREIA sensacional

Teatros e Cinemas

Espectador atrasado

Um provinciano que veio a Lisboa, ao voltar á terra, falava com grande entusiasmo do que viu, principalmente do teatro.

Um compadre, tambem amador da arte de representar, preguntou-lhe, com certo interêsse:

— Em que teatro estivestes?

— Em todos. No Nacional, no Trindade, no Avenida...

— Viste o Nascimento?

— Isso não vi. Demorei-me e, quando entrei no Apolo, já estavam no baptizado.

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de janeiro: os escritores Antonio Feliciano de Castilho e Afonso Lopes Vieira; as actrizes Encarnação Reis, Carlota de Sousa (Maria Carlota Perpetua de Sousa Rego), Laurinda Vale, Constança Navarro (Josefina Neves Navarro), Maria Vilaça (Maria do Carmo Vilaça da Silva), Adelina Fernandes (Adelina Laura Fernandes).

1909: Primeira representação, no teatro do Principe Real, da peça em 3 actos «O Azebre», original de Henrique Lopes de Mendonça, com a seguinte distribuição: «Fidelio», Ferreira da Silva; «Francisco Souzel», Jorge Gentil; «Ricardo de Freitas», Teodoro dos Santos; «Visconde de Bellide», Luciano de Castro; «conselheiro Simões da Cunha», João Silva; «Guilherme Peres», João Lopes; «Criado», Artur Rodrigues; «Adelia», Maria Falcão; «Isolda», Adelia Pereira; «Manuela», Emilia Ramos; «Viscondessa de Bellide», Isaura Ferreira; «Matilde», Zulmira Ramos; «Uma senhora», Emilia Reis; «A ama», Isabel Vellez.

Atrás do reposteiro

Ribeirinho será o director da companhia de farsa que vai funcionar durante quatro meses num dos nossos teatros que está a explorar cinema.

—Vai entrar em ensaios, no Variedades, uma adaptação de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, intitulada «Hino á vida».

—Encontra-se gravemente doente a actriz Maria Clementina, da companhia do teatro Nacional, que há dias sofreu uma intervenção cirurgica.

—Dois novos autores, Antonio Miranda e Pinto de Sousa, estão a escrever uma opereta popular intitulada «A Rosa Petinga». Tem 1 prologo, dois actos e oito quadros e para compôr a partitura vai ser convidado um dos nossos maestros mais em evidencia.

—Na peça de Carlos Selvagem, «Dulcinêa ou a ultima aventura de D. Quixote», que depois de amanhã sobe á cena no teatro Nacional, o papel de «D. Quixote» é desempenhado pelo actor Alves da Cunha e o de «Florinda» (Dulcinêa) pela actriz Amelia Rey Colaço.

—Na revista «O testamento do velho», que vai ser representada no Carnaval, no Variedades, a actriz Maria Matos fará «A Menina da Radio».

—Encontra-se livre de perigo o empresario Rosa Mateus. Tambem a actriz Maria Brazão se encontra quasi restabelecida.

—São do maior deslumbramento e riqueza as cortinas, os talões, as cenas de fundo, o guarda-roupa e os adereços da opereta moderna de grande fantasia «Alvorada do amor», que se estreia na sexta-feira, no Coliseu. Em cena sobre um palco giratorio, apresenta-se, tambem, uma orquestra de «jazz».

—A empresa Antonio de Macedo está já a estudar a organização do elenco de comedia que fará a temporada de verão no Variedades.

Primeiras exibições

«O ultimo encontro», no S. Luiz

Um filme para a juventude romantica de todos os tempos, porque sempre uma paixão fatal comoveu os que estão na idade propria, e até na impropria. Esta surge inesperadamente num «bar» de Hong-Kong entre uma rapariga que dá voltas ao mundo para não morrer ás voltas na cama, condenada por uma angina do coração, e um rapaz que dá tambem a volta ao mundo, mas para fugir a um policia, porque está tambem condenado á morte, na cadeira electrica. Ignorantes da sorte reciproca, que não da sua propria, entregam-se á paixão que os domina, ocultando-se mutuamente a fatalidade dos seus destinos. E os fados cumprem-se através dum impressionante relato que vai até além da morte de ambos no simbolismo de dois copos que se partem no momento do impossivel encontro.

Não terá o filme o poder de sugestão daqueles romances de amor fatal que como «A dama das Camelias» constituiram obras primas, e raras, mas, nem por ser produto em série, á americana, deixa de comover, de impressionar e de fazer chorar, sendo justo reconhecer o seu perfeito acabamento e admirar o merito de Edmundo Goulding, o realizador. Merle Oberon tem o fisico e a expressão fisionomica da rapariga que a doença condenou, com um olhar já mergulhado no além, e George Brent, bem musculado e preparado para a luta pela vida, torna mais dolorosa a ideia de que está condenado á morte. Pat O'Brien representa bem o policia, como os outros interpretes os seus «papeis», alguns com bom humor, para amenisar a tragedia.

Entre os complementos, felizmente sem noticias da guerra, uma boa orquestra moderna, das verdadeiramente boas, e um filme em côres, amavel, com algumas canções agradaveis e a magnifica exibição do «rodeo», a festa proxima da dos touros, pela vibração e pelo dominio do homem sobre aqueles, laçados e derrubados, e sobre os cavalos selvagens.—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Realiza-se amanhã, no Casablanca, o ensaio geral para a Censura, do novo espectaculo intitulado «Veja lá se gosta», da autoria de Frederico de Brito.

O entusiasmo pela estreia, sexta-feira, no Coliseu, da opereta moderna «Alvorada do Amor»

E' esperada com a maior ansiedade, por todo o publico, a estreia que se anuncia para sexta-feira, no Coliseu, da opereta moderna «Alvorada do Amor», extraida de um dos mais triunfantes filmes que tem percorrido todo o mundo: «Parada do Amor». O seu 13.º quadro é o exterior do Palacio Real e nele se assiste ao contentamento sem limites do povo da Silvania; o 14.º—uma cortina com «Cupidos»—simboliza o amor nos Paços Reais, e o 15.º representa uma sala da Emissora da Silvania onde cómicamente intervêm o consul do Afagão e o seu interprete. Continua a aquisição dos bilhetes, feita com invulgar entusiasmo, pois todos querem assistir á sensacional estreia. Espectaculo inteiro mais barato do que em sesões.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
A's 23 horas:
HOJE: Início das festas do CARNAVAL com o
1.º BAILE DE MÁSCARAS
2 Orquestras: MURILLO e CRISTAL
VARIEDADES
Decorações especiais alusivas à quadra
Os bailes de máscaras do CRISTAL vão ficar memoráveis!

AIDA Y FREY
Bailarinos de Ritmo Moderno
MIAMI
O mais selecto Dancing da capital, onde se exibe a melhor orquestra
SOUSA PINTO
com o vocalista
ALFREDO LOPES
AMANHÃ
BAILE «MASQUÉ»
Grandes Atracções

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
O último encontro
«Till une meet again»
com Merle Oberon e George Brent

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª semana
BAMBI
a ultima criação de Walt Disney

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
6.ª SEMANA
O GAVIÃO DOS MARES
— THE SEA HAKW —
com Errol Flynn

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0788
Três corações a sonhar
com George Murphy, Anne Shirley, Carole Landis e a celebre orquestra Benny Goodman

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
A Loira de Singapura
com Florence Rice e Leif Erikson
Dançarinas dos Tropicos
com Joan Davis e Sinx Falkenburg

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
OIRO
com Marlene Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
Festa da Cruz Vermelha, patrocinada por S. Ex.ª a Embaixatriz de Inglaterra
Amanhã: ROSSINI

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556
O GRANDE REI
1.º premio da Bienal de Veneza
com Otto Gebuhr e Veit Harlani

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Encontro no Pacifico
RUA 44

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — Salão, ás 21 horas
Lembras-te daquele dia?
O filho tambem roubou

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Voando para o Rio de Janeiro
A cucaracha—Melodia para três

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Encontro no Pacifico
RUA 44

CENTRAL — Tel. 24581
MATINEES DIARIAS
Ás 21 e 30 h.
CONTRA ESPIONAGEM
Quinze dias de prazer

CASINO ESTORIL
A VINGANÇA DOS MORTOS
com Brian Donlevy

APOLO — Telef. 28643
Hoje, ás 21 e às 23 h.
Ultimas representações da maravilhosa comedia
BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO
com Ribeirinho
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

Espelho de Agua
Praça do Império—Belem—Tel. 8 1068
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto a 25$00
Domingos: Chás Dançantes
Serviço completo: 10$00
Excelente serviço à Americana
O «rendez-vous» mais elegante de Lisboa

VARIEDADES — 2 sessões ás 21 e 23
Exito absoluto da comédia do insigne escritor D. Jacinto Benavente
OS BEM CASADOS
Uma nova realização da Companhia MARIA MATOS

AVENIDA — Telefone: 27278
UM GRANDE EXITO da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro Jaime Mendes
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por Amarante e Laura Alves

Concurso para professor de Medicina Veterinaria

Conforme o nosso jornal noticiou, e ao contrario do que, certamente por lapso, veio a publico, prestou ontem a sua segunda prova teorica para professor extraordinario da Escola Superior de Medicina Veterinaria o sr. dr. Luiz da Silva Leitão.

Perante um juri presidido pelo sr. dr. Abreu Lopes, director daquele estabelecimento de ensino, prestou hoje provas o sr. dr. Aboim Inglês, cuja lição versou sobre «Morfologia, estrutura e modos de reprodução do genero cripripanozona». Foi arguente o sr. dr. Brito Bastos.

Ambos os candidatos defenderão tese no dia 5 de fevereiro proximo.

A velada de Valpaços na Sociedade de Geografia

Acompanhados pelo presidente da Camara de Valpaços, sr. dr. Velozo Martins, chegam amanhã, de manhã, ás 8 horas, a Lisboa os representantes daquela região que vêm colaborar na sessão que a Casa de Trás-os-Montes promove, no sabado, á noite, na Sociedade de Geografia. Virão tambem alguns grupos folcloricos regionais.

CARTAZ

TEATROS

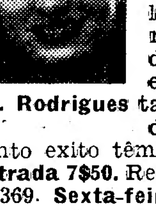
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os bem casados».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O ultimo encontro».
TIVOLI—«Bambi».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
EDEN—«Três corações a sonhar».
TRINDADE—«Rossini».
GIMNASIO—«O grande rei».
CONDES—«Dançarinas dos tropicos».
PALACIO—«Oiro».
ODEON—«Oiro».
CAPITOLIO—«Lemgras-te daquele dia?».
CENTRAL—«Quinze dias de prazer».
OLIMPIA—«A ilha do horror».
TERRASSE—«Encontro no Pacifico».
PROMOTORA—«Monte Cristo moderno».
LYS—«Encontro no Pacifico».
REX—«Voando para o Rio de Janeiro».
SALÃO IDEAL

ACUSA-SE MARIA MATOS E ASSIS PACHECO!

Um vibrante artigo que todos devem ler no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»!

CASABLANCA — HOJE ás 21,30
NOITE DA MODA
com a castiça cantadeira
Amália Rodrigues

A. Rodrigues
considerada pelos criticos e pelas melhores familias a maior cantadeira de todos os tempos, e penultimo Espectaculo dos Quadros de Conjunto que tanto exito têm feito neste Salão. Entrada 7$50. Reservam-se mesas T. 2 1369. Sexta-feira Sensacional Estreia do Novo Espectaculo de Autoria de Frederico de Brito com musica inedita do maestro João de Vasconcelos.

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito sem precedentes da revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

PELES FINAS
Sempre as ultimas novidades em confecções e malinhas.
CASA PAIVA
RUA DO OURO, 203

Perigo de morte!

Uma entrevista indiscreta com a actriz Eunice Muñoz—uma entrevista que é um «clou» do numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—a revista portuguesa 1944!

ECOS

Teixeira de Queiroz, após o silencio que se segue á morte dos escritores e artistas volta á actualidade, com outra edição de «A Cantadeira».

O autor das duas series—«Comedia do Campo» e «Comedia burguesa»—fez vida á parte, no mundo das letras. A sua obra dum relevo e duma feição em que o caracter português transparece com vivo fulgor, é feita de observação, de compreensão, de analise, dum colorido e dum brilho que perduram. «A Cantadeira» será sempre lida, sentida e admirada.

Na dupla galeria de tipos que criou, Teixeira de Queiroz—romancista, novelista e contista—conteve-se dentro dum realismo sadio e human que lhe permitiu ser simultaneamente verdadeiro, comovido e notavel como criador de figuras, algumas das quais oscilam entre o comico e o dramatico e outras acusam a tonalidade dos sentimentos suaves, puros.

Um mestre apareceu que nos veio trazer uma profecia funesta—a guerra não está proxima do fim. O que nos vale é que os homens são inclinados ao erro. Se fosse verdade quanto se propala sobre o futuro que nos espera, melhor seria abdicar das funções da inteligencia.

Cada um de nós tem partes ineditas, ocultas, na alma. Guardamos e defendemos a nossa intimidade, com receio de que ela, revelando-se, perca o encanto do seu misterio, a branda luz em que se formam as belas inspirações. Antero de Quental disse em qualquer pagina, que o silencio interior é a eloquencia perfeita.

Acontece porém, que ás vezes encontramos quem pela sua reserva, pelo sorriso enigmatico e pela concisão das suas falas nos deixa perplexos:

—Franuqesa ou simulação?

Conhecemos um moço gentil de quem toda a gente dizia que havia de ser um triunfador, entre os da sua geração. Os anos passaram e o moço gentil correspondeu ao augurio lisonjeiro: subiu, prosperou e adquiriu fama de prodigioso manejador de dinheiros. Ha dias tivemos a triste noticiade que sucumbira a uma embolia. Rezaram-se-lhe os maiores elogios—honrado, prudente, magnanimo e empreendedor. Esteve por um fio a ser proclamado «perda nacional».

—«Felizes os que como Fulano só sabem conquistar simpatias e marcar exitos!».

Uma semana depois do seu passamento, alguem veio informar-nos:

—«A virtude nele era uma mascara. A honradez, um miot. A sua arte de viver na sociedade uma hipocrisia risonha».

Assim se fez em pedaços o Solmess da mentira.

Falou-se e continua a falar-se duma moeda internacional—uma super-moeda—que sirva para facilitar o comercio das nações, aplanando dificuldades cambiais muito embaraçosas, facilitando uma especie de igualdade monetaria.

O «Jornal do Comercio» diz a tal respeito:

—A garantia internacional das moedas deve ser a que ofereça melhores possibilidades de equilibrio e duração. Seja o ouro ou qualquer forma de contabilidade convencional, o que importa é que esteja ligada em relação estavel com as moedas nacionais, dispondo cada país do montante de garantia adequado ás suas condições economicas.

Formulamos os mais sinceros votos, para que não sejam vãos os esforços dos economistas e financiologos que se consagram a descobrir a nova maravilha. Receamos que as nações ricas se apoderem da moeda internacional e concebam assim um feudalismo financeiro, assás perigoso.

A VIDA CONTINUA

a-pesar do terror aereo

A revista quinzenal ilustrada «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma impressionante dupla pagina grafica, em papel «couché», mostrando como, a-pesar das destruições feitas pelos ataques aereos terroristas a Berlim, a vida na capital alemã continua.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Um discurso

do marechal Smuts em resposta ao chefe da oposição *sul-africana*

CIDADE DO CABO, 25—O marechal Smuts disse hoje na Assembleia que a moção do dr. Daniel François Malan chefe da oposição, preconizando certos principios de paz e pedindo o estabelecimento duma republica sul-africana independente, era baseada na hipotese da Grã-Bretanha, que deu tudo para a luta comum, estar exausta.

«Ora com esse fraco e exausto aliado vamos a caminho de uma das maiores vitorias da historia»—acrescentou.

«No seu discurso, em Londres, em 25 de novembro passado,—disse o marechal Smuts—tinha-se referido ao imenso poderio da Russia, por ser um facto consumado. Mas como tinha a Russia conseguido a sua presente posição? Quem lhe tinha dado o maior impulso nessa direcção? Não tinha sido a Alemanha? Se algum país era culpado do assassinio dos países da Europa Ocidental e da alteração do equilibrio, na Europa, era a Alemanha. Se algum país tivesse de ser acusado de ter destruido a maior civilização que ainda existiu, era a Alemanha, que depois de ter destruido a Europa ocidental, atacou a Russia, a-pesar do tratado entre os dois países. Era necessario ser-se realista ao discutir um assunto desta natureza e deviam ser tomados em consideração todos os factos.

A America está hoje numa posição ainda mais poderosa do que a Russia e esse facto tem de ser, tambem, considerado», disse o marechal Smuts.

Preguntado sobre a razão por que tinha evitado mencionar a Finlandia e os Estados Balticos, o marechal Smuts disse que não julgava haver quaisquer suspeitas de que a politica dos Aliados fosse de aniquilamento. A politica dos Aliados é a de rendição incondicional, o que significa simplesmente que não desejavam discussões sobre as condições. Não tinha duvidas sobre o espirito em que as potencias inimigas seriam tratadas e que será construtivo—espirito de «auxilio». Estaline disse há pouco que os russos não combatem contra o povo alemão, mas sim contra o nazismo. Tanto quanto ele sabe, é essa a atitude de todas as principais potencias aliadas. Estão a combater para eliminar uma ideologia que provou ser destrutiva.

O debate foi adiado.—(Reuter).

Os ataques á Alemanha

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram varios objectivos na Alemanha ocidental.

Outros aviões bombardearam alvos no norte da França. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Foi assaltada

uma ourivesaria na avenida da Republica donde os gatunos levaram 90 contos de objectos

Ontem, entre as 21 e as 22 horas, em plena avenida da Republica, os gatunos, com a maior audacia, entraram numa pequena ourivesaria, existente numa escada do predio n.º 11, da referida avenida, que torneja para a do Duque de Avila, ao lado duma pastelaria. Foi esta a quarta vez que os gatunos procuravam roubar esta ourivesaria, pertencente ao sr. Armando dos Santos. Da primeira vez, os assaltantes chegaram a fazer uma tentativa para arrombar as portas onduladas que caem sobre um pequeno balcão e são fechadas com dois cadeados, mas, como fossem pressentidos, puseram-se em fuga. O proprietario da ourivesaria, para evitar que os gatunos levassem por diante a sua tentativa, passou a meter dentro do cubiculo, toda a noite, um homem da sua confiança, que ficou ali como guarda.

Semanas depois, porém, os gatunos renovavam a façanha, mas quando procuravam levantar as portas onduladas, o referido guarda, que se encontrava a dormir, despertou com o ruido, gritou logo por socorro e os batunos fugiram.

Nas vesperas do Natal, nova ofensiva contra uma montra que existe na porta, a qual foi partida com uma pedra. O tilintar dos vidros pôs o referido guarda de atalaia e os gatunos viram, mais uma vez, gorados os seus esforços.

Ontem, porém, de novo tentaram o empreendimento e, desta vez, foram bem sucedidos, embora tivessem praticado o assalto a uma das horas mais movimentadas, pois aproveitaram a ausencia do referido guarda, que só entrava ás 22 horas. Quando este, a essa hora, entrou na escada, encontrou as portas onduladas levantadas, a porta do balcão aberta e o vidro da montra da parte interior arrombado. Os gatunos, embora tivessem deixado ainda bastantes joias expostas, furtaram cordões de ouro, fios, pulseiras, medalhas, aneleiras completas com aneis cravejados de brilhantes, etc., tudo no valor de 90 contos.

Uma das moradores do 4.º andar do referido predio, quando entrou na escada, viu um homem dentro do balcão da ourivesaria, mas não ligou importancia de maior, pois julgou ser o guarda.

No local compareceram agentes da Secção de Justiça da P. S. P. e da P. I. C., os quais tomaram conhecimento da forma como foi praticado o furto. Foram encontrados no estabelecimento alguns ferros, deixados pelos gatunos, que serviram para o arrombamento das portas.

A Fazenda Pública

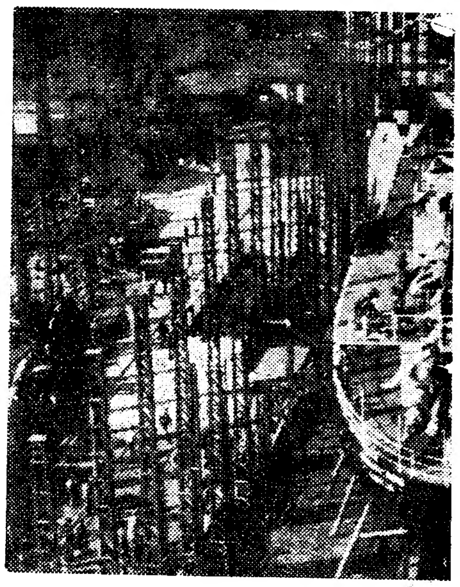
recorreu do acórdão que deu razão ao Papa

Reuniram-se hoje á tarde, no segundo andar do Ministerio das Finanças, onde funciona a 2.ª instancia das Contribuições e Impostos, os srs. drs. Manuel Joaquim Tavares da Costa (presidente), Afonso de Sousa Pinheiro (relator) e Julio Mascarenhas Viana de Lemos (adjunto), o representante da Fazenda Nacional, sr. Antonio Augusto Barata Freire de Lima, director de Finanças do distrito de Lisboa, e o escrivão sr. Coutinho de Lucena.

Pelo sr. dr. Sousa Pinheiro foi lido o acórdão que isenta Sua Santidade do pagamento de 131.500 escudos de imposto de sucessão, que lhe foi determinado pela secção de Finanças de Vila Nova de Gaia, pelo remanescente da herança do falecido conego Ilidio José Vieira da Costa, do Porto, no total de 381.399 escudos, destinado a auxiliar a fundação dum Instituto Catolico em Portugal.

O representante da Fazenda Nacional não concordou com o referido acórdão e interpôs o respectivo recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, que há-de julgar em definitivo, provavelmente dentro de dois meses, êste curioso pleito entre o Estado Português e o Papa.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE



O «São Macario» pouco a

MARINHA MERC

O navio-motor

foi hoje lan na presença do

Foi hoje lançado á agua, no estaleiro da Administração Geral do Porto de Lisboa, adjudicado á C. U. F., o novo navio-motor «São Macario», destinado á frota da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes e construido sob planos e por operarios portugueses.

Trata-se de um barco com todos os requisitos modernos, com o deslocamento de 1.774 toneladas e o comprimento de 66 metros, accionado por um motor Diesel, a dois tempos, que lhe garante, á velocidade de 9,5 nós, um raio de acção de 9.000 milhas. Toda a aparelhagem de bordo é electrica, dispõe de compartimentagem estanque e de amplos porões, bem como de alguns camarotes para certo numero de passageiros.

Este navio, que é o 10.º construido naquele estaleiro desde que a sua exploração foi adjudicada á C. U. F., foi lançado á agua, com o seu acabamento muito adiantado, incluindo mastreação definitiva, embarcações, aranjo interior, etc.

Hoje, logo de manhã, o estaleiro foi vistosamente engalanado, com bandeiras e plantas. Numa tribuna elevada junto á roda da prôa do navio, começaram os numerosos convidados a tomar lugar pelas 15 horas, emquanto uma força de Marinha, com banda de musica e bandeira, alinhava ao longo do estaleiro, para prestar honras ao sr. Presidente de Republica.

Os convidados eram recebidos pelo sr. D. Manuel de Melo (Cartaxo), que assumiu a direcção de todas as actividades da C. U. F., após o falecimento de seu sôgro, o industrial Alfredo da Silva, e que se encontrava rodeado pelos engenheiros do estaleiro e chefes de serviços.

O sr. Presidente da Republica chegou ao estaleiro ás 16 horas e foi recebido, á entrada, pelos ministros da Marinha e das Colonias, subsecretarios de Estado das Obras Publicas e do Comercio, oficiais generais do Exercito e da Armada, representantes do comercio e da industria e pelos directores do estaleiro.

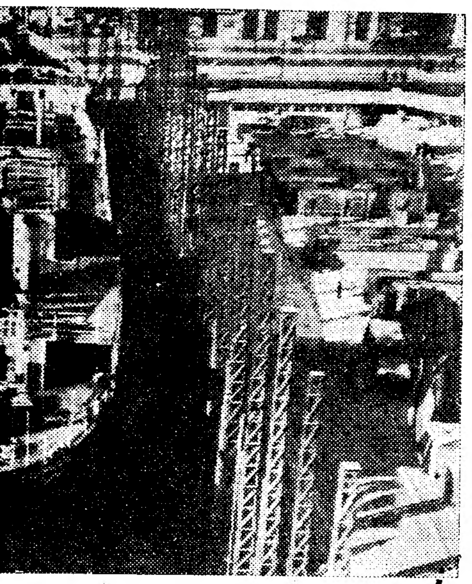
Depois de passar revista á guarda de honra e de ouvir a execução do hino

Bairros de Toquio

mandados evacuar

TOQUIO, 26—Como consequencia da aplicação da nova lei japonesa relativa á defesa passiva o ministro do Interior ordenou ontem, a evacução de 15 bairros de Toquio e de 8 bairros da cidade industrial de Nagoya, cada um dos quais tem uma superficie de cêrca de 300.000 metros quadrados. Estas ordens não se aplicam senão a estações de caminhos de ferro e casas visinhas que estejam demolidas e a fabricas que estejam rodeadas de ruas.—(D. N. B.).

ARCADIA
O mais sumptuoso dancing, célebre pelas suas orquestra e bailarinas
Grande animação todas as noites
6.ª FEIRA — Dia 28 — O 1.º BAILE DE CARNAVAL
A grande surpresa: BAILE DA ROLETA-ARCADIA
Com prémios às senhoras e cavalheiros
O Baile que, pela 1.ª vez, se efectua em Portugal



es de ser lançado á agua

NTE

«São Macario»

çado á agua

Chefe do Estado

nacional, o Chefe do Estado, saudado com uma grande salva de palmas, por parte de muitas centenas de pessoas que se aglomeravam no local, deu entrada na tribuna erguida junto á proa do navio.

A convite do sr. D. Manuel de Melo, o sr. general Carmona manejou então um pequeno aparelho que impeliu uma garrafa de «champagne» contra a proa do «São Macário», o qual começou a deslizar pela carreira ás 16 horas e 5 minutos, no meio de entusiasticas manifestações da assistencia e do ruido das sereias de numerosos barcos.

Nesse momento, a guarda de honra apresentou armas e a banda da Armada executou «A Portuguesa».

Após a cerimonia do lançamento, o sr. D. Manuel de Melo usou da palavra para agradecer a presença do Chefe do Estado e dos membros do Govêrno e para destacar a importancia e o significado daquele acontecimento: pela primeira vez, no nosso país, é lançado á agua um navio completamente pronto e em condições de navegar dentro de alguns dias, pois iniciará a sua primeira viagem no proximo mês de Fevereiro. O sr. D. Manuel de Melo fez rapida resenha da actividade do estaleiro naval adjudicado á C. U. F. e congratulou-se com a continuação da bela obra que ali se iniciou sob a orientação de Alfredo da Silva, a quem todos recordariam sempre com saudade e admiração.

O sr. D. Manuel de Melo, que continuava no uso da palavra quando saimos dos estaleiros, anunciou o proposito e a necessidade de se construirem mais e maiores navios, dizendo que o desenvolvimento da frota mercante só se conseguirá desde que se estabeleça em condições interessantes um subsidio á construção, aliviando-a, por outro lado, dos encargos que sobre ela hoje pesam.

Morte dum «ás» alemão

em combate nocturno

BERLIM, 25—O major principe von Sayn Wittgenstein comandante duma esquadrilha de caça nocturna, encontrou a morte em combate. Contava 27 anos de idade e era filho dum diplomata alemão. Contava no seu activo numerosas vitorias sobre o inimigo e era condecorado com as folhas de carvalho com espadas.—(D. N. B.).

Só dura a mentira, emquanto a verdade não chega

Mas a verdade chegou; onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfeitas e por preços mais modicos que na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA?**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Desmente-se

que Mihailovitch ocupe regiões inteiras da Yugo-Eslavia

LONDRES, 26.—O correspondente no Cairo do «News Chronicle» enviou o seguinte telegrama ao seu jornal:

«A informação dada pelo general Mihailovitch, dizendo que as suas tropas ocupam regiões inteiras da Yugo-Eslavia e que estão a combater com exito contra os alemães é absolutamente falsa. Não se julga aqui que os alemães tenham, em qualquer ponto, atacado as forças de Mihailovitch. A declaração acêrca de territorios ocupados, feita no comunicado de 11 do corrente, carece igualmente de fundamento. As forças de Mihailovitch ocupam uma dezena de «bolsas» isoladas no sul da Servia, e é tudo. Os alemães e as forças de Nevich dominam o resto do país. No Montenegro, pelo menos 60 por cento do territorio estão em poder dos patriotas, e o resto é ocupado por alemães e pelos seus aliados «chetniks».

Na Dalmacia todas as cordilheiras a que alude o comunicado estão em poder das tropas regulares alemãs e 6.000 «chetniks» que dominam a cordilheira de Cinara, sob o comando do notorio amigo dos alemães Djujich, com quem Mihailovitch tem as melhores relações. Estas guerrilhas protegem as estradas e as linhas ferreas em serviço dos alemães.

Finalmente, o chefe muçulmano Huska, que o comunicado diz ter-se rendido a Mihailovitch com 2.000 homens, é um dos mais conhecidos bandidos «ustachi». Estes factos são anunciados com todos os pormenores, a-fim de dissipar os boatos que circulam. Na verdade, Mihailovitch domina apenas regiões limitadas no sul da Servia e dispõe de algumas forças isoladas em Lika.—(R.).

Os criados de café

mostram-se preocupados com o eventual aumento do preço da chávena para 1 escudo

Uma comissão de criados de «cafés» pedenos que esclareçamos a sua situação perante o publico, no caso de o café ser aumentado para 1$00 e os fregueses por hábito, como reacção ou por comodidade, continuem a pagar os mesmos 1$00. Os criados têm hoje encargos elevados, que são supridos com os $20 de gorgeta. Naturalmente, exige-se-lhes que se apresentem ao serviço barbeados e vestidos decentemente, com «smoking», que hoje custa 1.500$00. São eles os responsaveis pelo pagamento de todas as peças de louça que se partem, assim como pelas despesas que alguns clientes fazem e se esquecem de pagar. São os criados que têm a seu cargo a limpeza das mesas e sua arrumação. Além disso, segundo nos dizem, descontam, todas as semanas, para a Caixa Sindical, 5$95, a cota do sindicato, 5$00 e para o fundo de desemprêgo 2 %.

Ao contrario do que muita gente supõe, os $20 de gorgeta que os criados recebem estão ainda sujeitos a varias deduções fixas e outras eventuais.

—Ora—dizem-nos os interessados—se os fregueses continuam na disposição de não nos dar gorgeta, como já alguns nos têm avisado, como poderemos fazer face aos encargos que temos?

Parece-nos, entretanto, razoavel que se não ferva em pouca agua. Do caso foi feita representação á Intendencia e é legitimo esperar que nada será decidido sem que sejam devidamente ponderados todos os interesses justos.

Uma bomba em Bombaim

BOMBAIM, 26—Explodiu uma bomba no bairro comercial de Bombaim, ontem á noite, ferindo uma pessoa que se encontra hospitalizada. Os fragmentos da bomba mostram que ela era de fabrico local.—(Reuter).

AS FRONTEIRAS DA POLONIA (3)

Descarnado dos antecedentes historicos, das competições estatisticas e das inclinações sentimentais, o problema das relações russo-polacas reveste-se, neste momento, duma significação politica transcendente. A impossibilidade de realizar uma mediação eficaz e a inviabilidade de iniciar negociações directas, entre os govêrnos interessados, constituem obstaculos insanaveis. Assim, o principio da colaboração confiante, anunciado em Moscovo e em Teherão aparece falseado, logo de inicio, na sua aplicação pratica. E não se vê muito bem como, depois da sua ultima nota, possam entabular-se conversações entre os diplomatas sovieticos e os dirigentes polacos de Londres, mesmo que o gabinete da presidencia do sr. Mikolajczyk viesse a sofrer uma remodelação proxima que não alterasse as suas caracteristicas essenciais.

Regular, definitivamente, antes mesmo de terem cessado as hostilidades, a delimitação de fronteiras entre dois paises beligerantes que enfileiram no mesmo grupo é abrir um precedente de consequencias imprevisiveis. Levar um governo aliado a abdicar duma das suas prerrogativas fundamentais, a defesa da soberania e da integridade territorial do país cujos interesses lhe cumpre acautelar, é abrir a porta a complicações susceptiveis de transformar irremediavelmente as concepções assentes naquelas duas Conferencias interaliadas.

O TEMPO PERDIDO

Durante mais de oito meses não foi possivel reatar o fio tenue das relações oficiais que asseguravam os contactos de Moscovo com o governo polaco de Londres. As recordações do episodio de Katyn continuam a pesar no balanço geral da questão. Essas recordações vieram somar-se á evocação de incidentes anteriores, directamente relacionados com a situação dos primeiros polacos levados para a Russia, em seguida á partilha da sua patria, e á formação do exercito do general Anders. O clima tradicional de incompreensão entre os dois povos agravou-se com as polemicas inuteis e com as susceptibilidades pessoais.

Desde maio do ano passado que a Imprensa sovietica não ocultava o fundo dos seus sentimentos em relação ao governo polaco de Londres. Os jornais polacos, publicados na capital britanica, por seu turno, não poupavam os dirigentes russos e a sua politica. A crise provocada pela morte inesperada e tragica do general Sikorski, foi o pretexto para uma remodelação ministerial que, em alguns dos seus aspectos pelo menos, visava a preparar o terreno para o restabelecimento de relações com Moscovo. Mas a entrada do sr. Romer para a pasta dos Estrangeiros (o novo ministro fôra o ultimo embaixador polaco na capital sovietica) apareceu contrabalançada pela entrega ao general Sosnokowski (um dos mais categorizados sobreviventes da «équipe» anti-russa de Pilsudski) do comando das forças armadas polacas que incluia o «contrôle» directo das organizações de resistencia da Polonia.

LIÇÕES RECENTES

Entretanto, os acontecimentos forçavam o govêrno polaco a uma escolha. Quatro anos de ocupação, com o sacrificio de dois milhões e meio dos seus melhores filhos, mostravam a impossibilidade de renovar a politica de bascula entre germanos e eslavos, ou de confiar exclusivamente ao auxilio eventual das potencias ocidentais a defesa eficaz do territorio nacional. Nem era possivel renovar a aspiração generosa duma grande Polonia, como aquela que inflamara o coração dos patriotas que há vinte e cinco anos viram consagrados, pela letra do tratado de Versailles e pela espada dos soldados que ganharam a batalha de Varsovia, os seus ideais, nem era possivel reconsttiuir a constelação de potencias que, apoiada em Paris, se destinava inicialmente a constituir um colete de fôrças para o germanismo e um cordão sanitario para o eslavismo. O exercito polaco fôra aniquilado em Kutno e o exercito francês fôra aniquilado na Flandres. Em 1919 a social democracia instalada em Berlim preparava a desforra de Rapallo. A Russia sovietica era, como a Alemanha socialista, uma potencia vencida e revisionista. Em 1944, o exercito vermelho defronta a Wehrmacht numa luta de vida ou de morte, depois de a diplomacia russa ter realizado um entendimento politico com as nações ocidentais que há um quarto de seculo estavam directamente interessadas na existencia duma Polonia suficientemente forte para substituir, com exito, o malogrado rôlo compressor dos czares. Esta diferença essencial levara os dirigentes polacos a uma revisão dos seus pontos de vista e ao reconhecimento das realidades inelutaveis das quais fundamentalmente dependem a reconstituição e a sobrevivencia do seu país.—C. F.

A ACÇÃO DOS AVIÕES

norte-americanos na China

WASHINGTON, 26.—O major-general Claire Chennault informou hoje que durante o mês de dezembro a força aerea americana na China havia afundado 17 navios, num total de 30 mil toneladas; afundou provavelmente mais 4 num total de 6.000 toneladas e danificou 6 num total de 22.000 toneladas. Afundou ou danificou igualmente 163 navios menores. A noticia acrescenta que nesse mesmo mês aviões americanos destruiram 6 vezes mais aparelhos japoneses do que as perdas americanas causadas pelo inimigo.—(R.).

Intrigas da côrte de Berlim

Um magnifico artigo de Antonio Ruas. Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã—a revista das grandes reportagens!

LEVANTA-SE O PADEIRO

AO MEIO DIA...

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma «charge» magnifica de Francisco Valença ao actual horario do fabrico e da venda do pão. Os outros artistas representados nêste numero do engraçadissimo semanario—que publica prosa e verso dos nossos melhores humoristas—são Stuart Carvalhais, Botelho, Pargana, Baltazar, Páramos, Ollero e Pinteus.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º—(Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

A GRIPE EM COPENHAGUE

LONDRES, 26.—A radio dinamarquesa, fiscalizada pelos alemães, anunciou hoje que na semana passada se registaram em Copenhague 4.870 casos de gripe. Na semana anterior, esses casos foram em numero de 3.864.—(R.).

UMA ANTOLOGIA NOTAVEL!

AS MELHORES POESIAS BRASILEIRAS

Selecção, prefácio e notas do grande Poeta ALBERTO DE SERPA

A primeira antologia de poesia brasileira que se publica em Portugal

136 poesias dos 54 mais notaveis poetas brasileiros, a começar em **José de Anchieta** (1534) e acabando nos modernos: **Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Ronald de Carvalho, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Ribeiro Couto, Cecilia Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Adalgisa Nery, Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Morais**

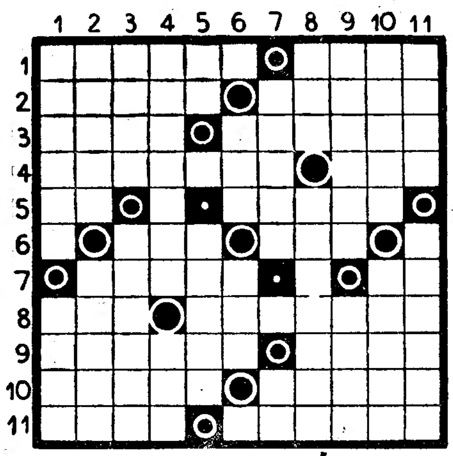
1 volume, magnifica edição, capa a duas côres—**15$00**

A' venda em todas as livrarias

PORTUGALIA EDITORA — Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º — **LISBOA**

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 446



HORIZONTAIS—1 — Lavrador. Porto da Arabia, á entrada do mar Vermelho. 2—Ilha grega do arquipelago do mesmo nome, onde foi achada, em 1820, a celebre estatua, conhecida sob o nome de Venus de Milo. Preiamar. 3—Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Legislador de Atenas, cujas leis eram tão severas, que se dizia haverem sido escritas com sangue. 4—Peregrinação religiosa. Argola. 5—Estás. Formiga de asas, empregada como isca na caça das aves. 6—Benigno. Para o lado do navio donde sopra o vento. 7—Distribui em ruas. Simbolo quimico do érbio. 8—Constelação austral. Apelido do poeta português, que foi o fundador da poesia bucólica em Portugal. 9—Cidade francesa que deu o nome ao édito, decretado por Henrique IV, em 1598, em favor dos protestantes, autorizando o livre exercicio do culto calvinista, salvo na côrte e em Paris. Cidade de Italia, que as tropas aliadas estão prestes a ocupar. 10—Grandes caixas de madeira. Predestinar. 11—Sincero. Que é da natureza do gás.

VERTICAIS — 1—Estimarem. Anual. 2—Abastados. Aguce. 3—Acolá. Estupida. 4—Subjugador de feras. Semelhante. 5—Artigo (pl.). Fortifiques. 6—Ocasião. Lamentos. 7—Penhasco. Nota musical. 8—Fila. Feridas antigas. 9—Territorio que constitue o dominio de um duque. Substancia simples de brilho metalico, que tem emprêgo medicinal. 10—Peça com instancia. Solitarias. 11—Numeral ordinal. Trovejara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 445

HORIZONTAIS—1—Luz. Pirica. 2—Polo. Oras. Tu. 3—Unir. Batel. 4—Polaco. E'brio. 5—Acesas. Lei. Um. 6—Dá. Subsolo. Lu. 7—Ar. Elo. Imagem. 8—Tonel. Narrai. 9—Acama. Inda. 10—Li. Amei. Ides. 11—Ousara. Los.

VERTICAIS—1—Papada. Tal. 2—Lo. Ocar. Ocio. 3—Ulule. Sena. 4—Zonas. Ulemás. 5—Pó. Ica. Bolama. 6—Ir. Rossini. Er. 7—Rabelo. Man. Iia. 8—Isabel. Ardil. 9—Trio. Grado. 10—Atei. Ulea. E's. 11—Ulo. Mumias.

Um campeonato de damas

Se é jogador de damas, concorra ao concurso aberto na pagina de «Passatempo» de «Vida Mundial Ilustrada». Outros jogos com problemas sensacionais: palavras cruzadas, xadrês, charadas, etc. Pagina dirigida por Teixeira Marques.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto de 1930, que Sociedade Mineira de Nogueira, Ld.ª requereu a concessão da mina de estanho denominada IGREJA (registo n.º 11), situada na freguesia de Nogueira, concelho de Viana do Castelo, distrito de Viana do Castelo, registada na Camara Municipal do referido concelho em 15-3-1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste edito no «Diario do Govêrno».

Repartição de Minas, 8 de janeiro de 4.

O engenheiro chefe da Repartição,
Antonio de Castello Branco

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-3.º **Tel. 6 2700**

O mais genial processo de arquivo de correspondencia

Sistema «Seel Vertical Visível»

E' tão bom, que todos o querem imitar. Com o sistema «S. V. V.», organiza o seu arquivo de correspondencia de uma maneira fácil, lógica e simples. Num rápido relance de olhos, tudo estará ao seu alcance.

EM DEMONSTRAÇÃO NA:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LIMITADA

P. dos Restauradores, 53-1.º — Tel. 2 4986

NO PORTO: **ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. dos Clerigos, 44—Tel. 7171**

Uma defesa permanente contra as bactérias, terá V. Ex.ª na bôca se usar:

Sulfadentina

A UNICA PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

AFRICA-AÇORES

BIDONS

Novos 200 K.os com Navicert garantido vende a

CASA LYRA — ROSSIO 93

ESCALFETAS ELECTRICAS

Para camas, berços e outros usos. Não esfriam. Dão calor sêco a sãos e doentes. Consumo normal 2$00 a 4$00 em CADA MÊS.

Empresa Electrica de Lisboa, Ld.ª

Rua de Santa Justa, 97-99

e em outras casas da especialidade

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Angelina de Assunção Ventura

FALECEU

Seu marido e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, realizando-se o préstito funebre amanhã, 27, pelas 11 horas da Rua Saraiva de Carvalho, n.º 206, 2.º, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Josefina da Fonseca

MISSA DO 7.º DIA

José da Costa Fonseca e sua familia participam que será rezada amanhã, quinta-feira, na Igreja do Sacramento, pelas 10 horas, uma missa sufragando a alma da extremosa extinta.

Caminho para a saúde

TOME

Oleo de Figados de Bacalhau

Poderoso reconstituinte

EM CASOS DE:

Raquitismo
Anemia
Escrofulose
Linfatismo

TERRENO

Vendo 4.500 m² na Estrada do Guincho — Cascais — Situação privilegiada, frente ao mar. Negócio rápido e urgente. R. Augusta, 176, 2.º Esq. — Telef. 21805.

Ayres de Lacerda

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 19, não o tendo feito antes nem havendo efectuado avisos especiais por expressa determinação do extinto.

Ayres de Lacerda

A firma Ayres de Lacerda, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso fundador e socio gerente, ocorrido em 19 do corrente, o que só hoje faz por expressa determinação do extinto.

BY APPOINTMENT

UNICOS NO MUNDO

"HIS MASTER'S VOICE"

Rádio Receptores
Rádio Gramofones

Ea VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97 - Lisboa

THEA MITCHELL

At the British Hospital, Lisbon, on the 25th January, died suddenly Thea Mitchell, beloved wife of Wilfrid Mitchell 3 Rua Arriaga. Funerál at 12 o'clock, January 27th at the British Cemetery, Rua da Estrela.

AGENCIA BARATA

Dorothea Mitchell

FALECEU

O Pessoal da Sociedade Robbialac Ld.ª, cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus amigos e pessoas de relações desta firma o falecimento da Esposa do seu sócio gerente Ex.mo Sr. W. B. Mitchell, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 12 horas, no cemiterio Inglês.

Dorothea Mitchell

FALECEU

A Sociedad. Robbialac, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Esposa do seu sócio gerente Ex.mo Sr. W. B. Mitchell, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 12 horas, no cemiterio Inglês.

Dorothea Mitchell

FALECEU

Manuel Freire Godinho, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da estremosa Esposa do seu sócio Ex.mo Sr. W. B. Mitchell, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 12 horas, no cemiterio Inglês.

CONFERENCIAS

O professor Ferdinandy, desempenhando as funções de leitor hungaro universitario, faz amanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Letras, a sua primeira conferencia sôbre «A origem e a lingua dos Hungaros».

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Viriato fala do Atlético

Uma entrevista de Lança Moreira com o treinador do popular clube de futebol. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—a revista que esgota as suas tiragens todas as semanas!

✝

JEAN DUCASSE

FALECEU

Madame Jean Ducasse, Emilienne Alazard et leur famille, ont la douleur de vous faire part de la perte cruelle qu'elles viennent d'eprouver en la personne de Monsieur Jean Ducasse, leur époux et beau-pére bien aimé. Les funérailles auront lieu le jeudi 27 Janvier, de la maison mortuaire, Rua Tenente Raul Cascais, 9, á 14 heures et pour le cimitiére Alto S. João.

AGENCIA BARATA

✝

JEAN DUCASSE

FALECEU

Suzanne Gosse de Serlay Ducasse, Emilienne Alazard e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 27, ás 14 horas, da sua residencia na Rua Tenente Raul Cascais, n.º 9, para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

✝

JEAN DUCASSE

FALECEU

Carlos Eduardo Rodrigues, Construtor Civil, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado sócio e querido amigo, e que o funeral se realiza amanhã, 27, pelas 14 horas, da Rua Tenente Raul Cascais, n.º 9, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Sebastião dos Santos

FALECEU

Evaristo & Sebastião cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e fornecedores o falecimento do seu socio, Sebastião dos Santos, e que o seu funeral se realizará amanhã pelas 11 horas, da Calçada Marquês de Abrantes, 62, para o cemiterio do Alto de S. João.

A producão de batata

(Continuação da 1.ª pag.)

emergencia. E a batata está em falta! E' preciso tentar tudo. Vamos para a sementeira invernal, viavel em todos os climas onde se verifiquem geadas a partir de fins de janeiro. Aproveitando em cheio a pluviosidade dos meses de fevereiro, março e abril, esta batata criar-se-á sem regas, quasi dispensando tambem os tratamentos anticriptogamicos, se bem que exija boa preparação do terreno e farta adubação.

Conselho a pôr em pratica: cultura a ser praticada por muitos em pequenas areas e não por poucos em grandes extensões. «Pouco e bem» pode ser o lema desta cultura que, no entanto, naquelas fazendas onde haja avultadas disponibilidades de terra e de estrume, poderá ocupar area apreciavel, ser adoptada como cultura renovadora da fertilidade, revestidora dos alqueives abertos em janeiro e nêste mesmo mês ou em principios de fevereiro plantados de batata que dará colheita em abril e maio.

O recurso a uma boa semente, mesmo cara, é fundamental O sacrificio de momento terá profunda compensação. Mas é preciso curar a terra: estrume e adubo. Sulfato de amonio não falta. Nem faltam sementes certificadas.

Além disso, deve considerar-se que a cultura da batata, de semeiteira invernal, tem, por assim dizer, caracter furtivo, ocupando o terreno durante poucos meses—3 apenas—ensejando-o, no entanto, magnificamente para a cultura sucesiva. E nada impede que, entre o batatal de sementeira invernal, se proceda, oportunamente, á sementeira do milho ou do feijão rasteiro, de forma que o terreno fique ocupado por estas culturas após o arranque das batatas.

Deve notar-se ainda que a cultura da batata invernal praticada entre a vinha, ou como revestidora da folha de alqueive destinada á sementeira do trigo no proximo outono, não só gozará dos trabalhos de cava e rêdra requeridos pela vinha e dos das repetidas lavouras demandadas pelo alqueive, como concorrerá para amortização destes trabalhos, aliviando ou reduzindo os custos de produção.

Isto não é novidade para os agricultores portugueses. O cultivo da batata temporã entre as vinhas está consagrado entre nós, principalmente na região de oeste. Para a sua intensificação não faltam razões. A principal é a do dever patriotico de reclamar da terra, na actual emergência, o que a terra pode dar de quanto mais nos está faltando.

Não há tempo para hesitações: mãos á obra!

Sindicato Nacional dos Capitãis, Oficiais Nauticos e Comissários da Marinha Mercante

AVISO AOS SOCIOS

Convidam-se todos os socios no pleno gozo dos seus direitos sociais e com menos de 45 anos de idade, que pretendam adquirir moradias economicas no novo bairro da *Madre de Deus*, a comparecer na sede do Sindicato até o dia 10 do proximo mês de fevereiro para tomarem conhecimento das condições em que podem inscrever-se.

A Direcção

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

FOURGONETTE

Compra-se que esteja bem calcada e se encontre em impecável estado de mecanica. Carta com detalhes ao Laboratorio Fidélis, Rua D. Dinis, 77, Lisboa.

O Museu dos Côches

(Continuação da 1.ª pag.)

aparato, o bastante, no entanto, para nos dar uma imagem deslumbrante do que seria, por exemplo, um cortejo de gala, em que D. João V se mostrasse aos seus subditos, contente com os dizimos de pedrarias do Brasil e com a sua flexuosa e inebriante «flor da murta».

Os carros de Belem sofreram varios restauros, o principal, no tempo do louro Coburgo D. Luiz, quando do seu casamento. Deve-se á rainha D. Amelia a sua reunião no picadeiro do palacio de Belem. Nunca ela vira nada semelhante, na França versalhesca. Quando muito, na côrte do tzar Nicolau, na velha S. Petersburgo.

Diz-nos Luiz Keil que o Museu Nacional dos Côches ficou constituido, definitivamente, em 1910, com colecções de carros nobres, librés, arreios e outros acessorios de equipagem. Além das deslumbrantes carruagens de gala da corôa, foram incluidos na galeria os côches do Patriarcado, recolhidos em Marvila e S. Vicente, e alguns outros adquiridos por compra, ou oferecidos.

Começava o reinado do automovel e acabava-se o dos segeiros

As lindas caixas doiradas, como bocetas de ouro lavrado, á portinhola das quais assomovam rainhas e princesas, a cabeça empoada e grave dum embaixador, ou o proprio monarca, já não tinham razão de ser, desvirtuadas na nossa epoca, reliquias duma grandeza, que um dia Leitão de Barros havia de evocar, num cortejo sumptuoso, que fascinou Lisboa. Estranhamos assim coisas tão belas! Sem duvida, esses carros, afirma Luiz Keil, constituem a mais notavel e completa colecção de viaturas que existe actualmente no mundo.

Qual o mais antigo? Ha um que a tradição diz ter pertencido a Filipe II, rei de Espanha. Mas mesmo que se ponha em duvida a data do nascimento desse carro triunfal, outro ha, da segunda metade do seculo XVII, que, embora tivesse chegado ao museu num estado precario, revela a época magnifica. As suas talhas, pinturas, ferragens e brocados caracterizam o melhor e o mais belo da arte da carrossagem. Embora ostentasse o brasão de D. Maria Francisca de Saboia, esposa do infeliz Afonso VI, e, mais tarde, de Pedro II, o sr. Luiz Keil descobriu sob ele um outro escudo, que embora sendo o mesmo das casas de Portugal e Saboia, tinha uma outra configuração. Porque teria sido modificado o brasão? Trata-se, ao que parece, duma interpretação estrangeira das regras da heraldica portuguesa. Este côche historico deve ter sido oferecido pela rainha da Inglaterra, D. Catarina de Bragança, a seu irmão D. Afonso VI; quando do noivado com Maria Francisca de Saboia. Ao chegar a Portugal, sobre o escudo foi pintado outro, segundo as regras da heraldica portuguesa. Mais segredos curiosos revelaram diversos carros que pertencem, a-final, á genealogia dos seus possuidores. Como hoje se vendem automoveis, devia-se, no outro tempo, transaccionar carros, e daí o aparecerem dois e erês brasões, que, embora sobrepostos e raspados, acusam nos seus vestigios, mais ou menos gastos ou empalidecidos, as suas origens fidalgas.

O caso, todavia, mais sensacional, é o de um carro, porventura construido pelo segeiro francês Jean François Chopard, que ostentava a corôa real, ladeada por uma graciosa pintura de meninos nus. O sr. Luiz Keil mandou limpar, cuidadosamente, as decorações. Debaixo das quinas e dos escudos portugueses surgiram dois brasões acostados, emquanto a corôa real se transformava numa corôa ducal. O carro, a-final, foi pertença do duque de Aveiro, executado em Belem. E' natural que esse côche, como sucedeu ás pratas encomendadas pelo duque, em Paris, á familia Germain, e outras, tivessem engrossado, pelo confisco total dos bens, o tesouro regio.

Resta dizer que o Museu dos Côches foi agora ampliado. Construiu-se um salão lateral, cujas dimensões são, sensivelmente, iguais ás do edificio principal, tendo-se modificado tambem o vestibulo e prolongada a fachada, no elegante estilo de Giacomo Azzolini. Todos os carros foram restaurados, valorizando-se assim o notavel patrimonio, unico no mundo.

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

ZINÁLIA

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	960$	—	961$
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	955$	958$
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.001$	1.002$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.044$	1.049$
Consolidado 4% T. 10	1.016$	1.015$	1.016$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.120$	1.119$	1.120$
Centenarios 4 %	2.369$	2.368$	2.370$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.060$
Externas 1.ª série	—	—	1.890$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.890$
Externas 3.ª série	1.910$	1.910$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.905$	1.915$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	3.860$	3.850$	3.900$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	—	5.080$	5.200$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.820$	3.820$	3.850$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.800$	6.000$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.000$	5.900$	6.100$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.370$	2.600$
Lisboa e Açores por...	825$	820$	830$
Ultramarino cp. T. p.	355$	356$	358$
Portugal port. T. p....	—	—	1.655$
Mundial...	1.835$	1.830$	1.840$
Nacional...	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	250$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	252$	249$	252$
Cervejas Estrela	—	1.550$	1.600$
Cimentos Tejo..	—	485$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	710$
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	261$
Alto Alentejo cupão...	—	872$	879$
Industrial Aliança... ...	387$	387$	390$
Portugal e Colonias ...	347$	347$	347$
Colonial de Navegação	—	1.150$	1.190$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000$
Port. Tabacos cupão...	562$	560$	562$
Tabacos Portugal cupão	—	—	678$
União Electrica Portug.	535$	530$	538$
Cassequel	905$	903$	905$
Agricola das Neves ...	721$	721$	722$
Agricultura Colonial ...	430$	425$	435$
Açucar de Angola......	1.318$	1.317$	1.319$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	500$	565$
Roça Vista Alegre. ...	—	315$	328$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	555$	—	—
Norte de Portugal 5%	—	115$	—
C. P. 6 %	275$	274$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	277$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.031$	—
União Elect. Port. 5%	113$	113$	113$

Recenseamento eleitoral

Na sede da Junta de Freguesia do Socorro, rua da Mouraria, edificio do Amparo, funciona a Comissão de Recenseamento Eleitoral, podendo a inscrição fazer-se todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, desde 1 de fevereiro até 15 de março de 1944.

London Furs

Peles de luxo

R. Aurea, 165, 2.º D

✝

Viscondessa de Giraúl

(D. Amélia do Carmo Bastos Botelho da Costa)

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria do Carmo Bastos Coutinho de Lencastre, viscondes de Giraúl e filhos, Antonio Alves Bastos Botelho da Costa, sua mulher e filhos, Laura Botelho da Costa Vidal de Oliveira e seu marido, Maria Helena e Amelia Botelho da Costa Marques Esparteiro, (ausentes), Bernardo Botelho da Costa, sua mulher e filhos e Rosa Candida Botelho, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mãe, avó, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Av. Antonio Augusto de Aguiar, n.º 26, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Entraram
esta manhã
em Cassino
as primeiras fôrças
norte-americanas

(Continuação da 1.ª pag.)

Via Latina, tendo efectuado já apreciaveis progressos.

Grupos de patriotas italianos, designados por «guerriglieri», escondidos nas cidades de Frascati, Marino, Albano, Gastelgandolfo e nas situadas um pouco mais ao sul, como as de Cisterna, Cori, Sezze e Piperno estão a cooperar activamente com as fôrças aliadas, prestando-lhes ajuda eficaz. Por meio da radio indicam ás colunas anglo-americanas o movimento das tropas alemãs e do respectivo material de guerra, assim como localizam as posições e concentrações germanicas.

Ontem, no porto de Nettuno, foram embarcados os primeiros prisioneiros alemães feitos nas testas de ponte aliadas.

Nas ultimas horas, os norte-americanos apreenderam muitos canhões, tanques, carros blindados e outro material belico aos alemães, que continuam a bater em retirada.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 26.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte:

«*Exercito*—Forças francesas do 5.º Exercito estão empenhadas em violentas escaramuças com o inimigo para a ocupação de importantes alturas estrategicas muitos quilometros ao nordeste de Cassino. No sector de Cassino, tropas americanas avançam através de campos de minas.

Na testa de ponte estabelecida mais ao norte, as forças britanicas e americanas continuam a avançar, defrontando crescente resistencia do inimigo.

Numerosos combates de patrulhas deram-se na frente do 8.º Exercito, onde as tropas aliadas fizeram prisioneiros.

Aviação—Ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram comunicações ferroviarias na Italia central. Foram bombardeadas, por aviões medios, estradas e pontes em Rieti, Amelia e Ceprano. Bombardeiros ligeiros atacaram objectivos de Terrelle, Frascati e Belmonte. Caças e caças bombardeiros dos Aliados metralharam e bombardearam estradas e concentrações de tropas na zona da batalha e realizaram constantes patrulhas sobre a costa. Foram abatidos 11 aviões inimigos e perderam-se 3 dos nossos».—(R.).

A evacuação de Roma

ZURICH, 26.—Comunicam da fronteira que, na cidade de Roma, reina uma extraordinaria actividade. Os civis alemães e os republicanos fascistas italianos continuam a evacuar a Cidade Eterna dirigindo-se apressadamente para o norte da Italia.

Numerosos habitantes de Roma dirigem-se para os pontos altos da cidade, principalmente, para o Janiculum, onde ouvem o troar do canhão da luta que se está a travar entre as forças anglo-americanas e as alemãs.—(U. P.).

Bombardeamentos do mar

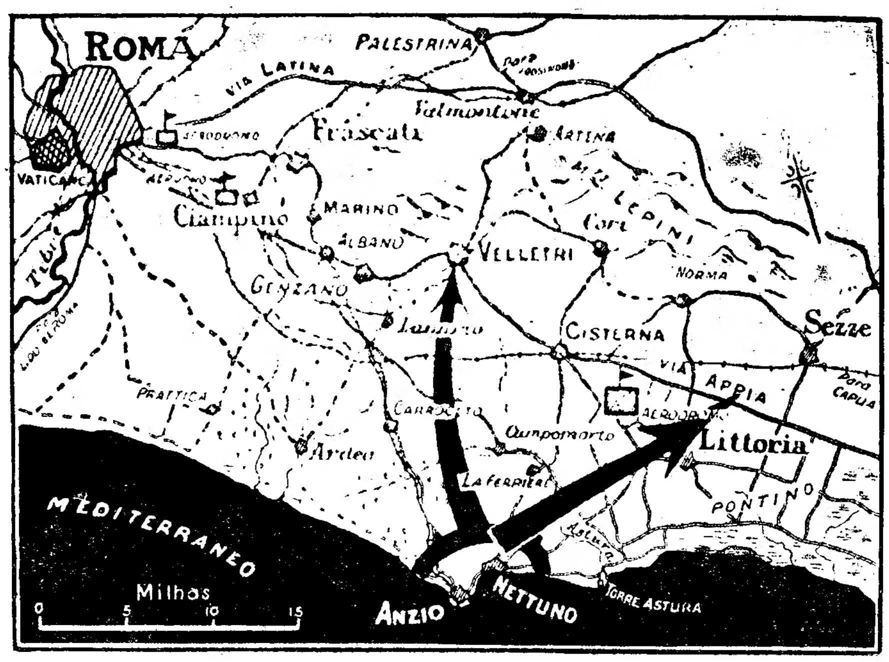
ARGEL, 26.—Barcos de guerra aliados, ao dealbar, bombardearam intensamente objectivos militares, situados nas proximidades da foz do Tibre, destruindo muitos deles e deixando em chamas outros.

Nas proximidades do porto de Fiumicino, os projecteis dos canhões dos barcos de guerra ingleses e norte-americanos desmantelaram um barco de carga inimigo de 3.000 toneladas e afundaram mais de vinte barcaças, que transportavavm tropas alemãs e material de guerra.

A esquadra aliada atacou violentamente as instalações de Fiumicino. Em terra registaram-se três enormes explosões, havendo a impressão de que foram atingidos depositos de munições. Em toda a area do porto atearam-se violentos incendios e reduziram-se ao silencio as baterias inimigas de artilharia de costa.—(U. P.).

A tomada de Cassino

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 26.—Patrulhas do 5.º Exercito americano entraram, esta manhã, na cidade de Cassino. O facto pode ser um indicio do principio da retirada alemã da frente sul.—(Reuter).



Ao sul de Roma, segundo informam os comunicados de hoje, prossegue o avanço das tropas aliadas, conforme o nosso mapa indica

«O inimigo recebeu reforços»—diz Berlim

LONDRES, 26.—A agencia noticiosa alemã para o estrangeiro anunciou hoje: «As tropas aliadas estão recebendo importantissimos reforços para as testas de ponte estabelecidas em Anzio e Nettuno. Essas tropas conseguiram, combatendo, avançar em direcção ao norte e a nordeste. A aviação alemã tem estado muito activa atacando incessantemente concentrações de tropas dos Aliados e as barcaças de desembarque».—(R.).

Não ha confirmação oficial da tomada de Velletri

ARGEL, 26.—O Quartel General Aliado do Norte de Africa recusa-se a confirmar ou a desmentir a noticia da ocupação por parte das forças aliadas da cidade de Velletri, nos arredores de Roma.

A impressão dos observadores militares é de que por motivos de ordem estrategica e para não prejudicar o bom exito das operações em curso, o Quartel General Aliado do Norte de Africa não lhe convém assinalar, por emquanto, determinadas vitorias alcançadas pelas tropas anglo-americanas, que desembarcaram na costa a sudoeste de Roma.—(U. P.).

O general Clark visita a testa de ponte

NAPOLES, 26.—O correspondente da Columbia Broadcasting System anunciou que algumas patrulhas tinham avançado até 40 quilometros de Roma. O general Mark Clark visitou ontem de manhã a zona do desembarque, pela segunda vez, desde sabado.—(R.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

No dia 25 de janeiro, foram destruidos, na frente leste, 328 carros blindados.

Na frente da Italia do sul, o inimigo atacou, depois de forte preparação de artilharia, em muitos pontos, perto de Cassino, e a nordeste desta localidade. Foi repelido, com perdas sangrentas, á parte uma perfuração local.

Na teste de ponte de Nettuno, as tentativas de avanço de reconhecimento frustraram-se. Ainda não se travaram combates de envergadura.

Aviões de combate alemães conseguiram, ao largo de Anzio, atingir com bombas dois navios de media tonelagem. A perda destes barcos é provavel.

Foram atacadas á bomba embarcações de desembarque e concentrações de veiculos motorizados. As armas de bordo tambem intervieram nestas acções, realizadas a vôos rasantes.

A noite passada, alguns aviões de flagelação britanicos lançaram bombas, ao acaso, no territorio fronteiriço da Alemanha ocidental».—(D. N. B.).

Numa caçada em honra
do sr. D. Nicolau Franco
foram abatidos 34 javalis e 117 veados

PALMA DEL RIO, 26.—Em honra do embaixador de Espanha em Lisboa, sr. Nicolau Franco, realizou-se aqui, na coutada «El Aguila», oferecida pelo sr. Romulo Gamero Civico, uma caçada que durou três dias e em que se mataram 34 javalis e 117 veados.

Assistiram os srs. duque de Medinacceli, marqueses de Valduesa e de Villabrajima, condes de Yebes e Mayalde, generais Queipo de Llano e Rada, e os portugueses Antonio de Lencastre e Rogerio de Macedo. As peças abatidas foram distribuidas por casas de beneficencia.—(E.).

A aviação dos Aliados
concentra os seus ataques SOBRE AS COMUNICAÇÕES

LONDRES, 26.—(Do nosso correspondente junto do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa, John Talbot).—«Ontem, a actividade da nossa aviação concentrou-se sobre as comunicações entre Roma e as duas frentes do 5.º Exercito. Foi directamente atingido um importante entroncamento ferroviario proximo de Ceprano. A aviação canadiana ajudou a destroçar uma formação de mais de 30 caças bombardeiros e caças alemães que realizaram um dos mais violentos ataques até aqui registado aos pontos de desembarque das forças de invasão do 5.º Exercito».—(R.).

O Mexico e o Chile
não reconhecem o govêrno boliviano

CIDADE DO MEXICO, 26.—O ministro dos Estrangeiros do Mexico anunciou a suspensão das relações diplomaticas com o govêrno da Bolivia.—(Reuter).

SANTIAGO DO CHILE, 23.—O governo chileno anunciou que não reconheceria o governo da Bolivia.—(R.).

A pressão economica sobre a Bolivia

MADRID, 26.—Informam de Washington que a primeira medida tomada pelos Estados Unidos depois de se terem recusado a reconhecer o novo governo boliviano foi bloquear todos os depositos bancarios da Bolivia nos Estados Unidos e proibir toda a exportação de mercadorias americanas para a Bolivia.—(D. N. B.).

CAMEL
CIGARETTES
¡ARDEM MAIS LENTAMENTE!

Kesselring
transferiu
o seu Quartel General
para um local
ao norte de Roma

ESTOCOLMO, 26—O correspondente em Berne do jornal sueco «Social Demokraten» telegrafou esta manhã a anunciar que o Quartel General do marechal Kesselring havia sido transferido de Frascati para uma distancia apreciavel ao norte de Roma, não só por causa dos recentes bombardeamentos aereos aliados ás suas instalações em Frascati, como tambem com receio de que as tropas anglo-americanas no seu avanço para o interior pudessem cortar a retirada aos oficiais que o constituem.

Acrescenta o mesmo correspondente que os depositos de munições e armamento dos alemães em Roma, assim como os parques automoveis e outros serviços militares de reserva foram transferidos para uma região situada bastante ao norte da Cidade Eterna.—(United Press).

A atitude
da Argentina

(Continuação da 1.ª pag.)

midade no seio do governo da Argentina, quanto á politica internacional do país.—(Reuter).

«Provou-se a espionagem nazi»—diz um jornal de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26—Em edição especial o jornal «Critica», sob o titulo «Provou-se a espionagem nazi. A hospitalidade argentina foi violada», anunciou que o governo argentino, nas ultimas horas, obteve a prova evidente da existencia de uma organização de espionagem a favor dos paises do Eixo e com o seu Q. G. na Argentina.

O «Critica» acrescenta que a grandeza da organização se mostra por provas esmagadoras que levaram o Presidente Ramirez a encarar imediatamente as medidas que o governo devia tomar. O jornal diz que o governo da Argentina está disposto a proceder energicamente, adoptando medidas excepcionais para defesa do país e da sua soberania.—(Reuter).

A confissão do consul argentino na Trindade

PORTO DE ESPANHA (Trindade). 26—Circulos autorizados informam que Osman Alberto Helmut, consul da Argentina na Trindade, que foi preso pelas autoridades britanicas, acusado de espionagem, não se encontra já nesta ilha.

Segundo os mesmos circulos Helmut confessou, emquanto se encontrava nesta ilha, que era membro de uma rede de espionagem nazi na Argentina.—(Reuter).

Um desmentido alemão

BUENOS AIRES, 26.—A embaixada da Alemanha na Argentina fez ontem a seguinte declaração: «A embaixada da Alemanha declara, categoricamente, que a carta publicada textualmente nestes ultimos dias, pela Imprensa uruguaia, em varios jornais, dirigida a pretensos agentes em funções na America do Sul e atribuida ao Encarregado de Negocios da Alemanha em Buenos Aires, ministro dr. Meynen, é um documento falso, desde o principio até ao fim».—(D. N. B.).

A' hora de fechar
O corte de relações da Argentina com as potencias do Eixo

BUENOS AIRES, 26—Anunciou-se oficialmente que a Argentina cortou as relações diplomaticas com as potencias do Eixo.—(Reuter).

CIANO, UMA FIGURA TRAGICA E LENDARIA DO NOSSO TEMPO

Uma notavel documentação grafica sobre o fuzilado de Verona! Veja «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã—um numero sensacional de 32 paginas!